

Manifestações bucais associadas à COVID-19 longa

Denise Eduarda Marques DOS SANTOS, Bárbara Zanda BANKI,
Beatriz Okuyama ANDRADE, Maria Cristina Bronharo TOGNIM,
Sheila Alexandra Belini NISHIYAMA

Introdução: A pandemia por SARS-CoV-2 já resultou no óbito de milhões de pessoas em todo o mundo. Muitos pacientes infectados recuperados que desenvolveram desde a forma mais grave até a mais leve da COVID-19, sem necessidade de hospitalização, têm apresentado sintomas persistentes meses após a remissão da infecção, denominada de COVID-19 longa. Os sintomas são variados, além das frequentes complicações respiratórias, os pacientes apresentam fraqueza muscular, exantema maculopapular, alterações neurológicas, acidentes vasculares, arritmia cardíaca e trombose. Na cavidade bucal, são relatadas alterações gustativas, disfunções salivares e infecções oportunistas por *Candida albicans* e vírus herpes simples. **Objetivo:** Assim, o presente estudo teve por objetivo analisar alterações bucais que podem ser relacionadas à COVID-19 longa. **Material e método:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed, ScienceDirect e Biblioteca Virtual de Saúde. Os termos utilizados para a busca dos artigos foram: “oral manifestations covid-19”, “long covid”, “post covid syndrome”. **Resultados:** Os artigos selecionados, após leitura prévia dos resumos e palavras-chave, se restringiram a 15 estudos clínicos, com relatos de pacientes que apresentaram desde ulcerações únicas amareladas, a lesões múltiplas eritematosas assintomáticas ou vesicobolhosas, petéquias em mucosa jugal, língua e palato, hiperpigmentação gengival e gengivite ulcerativa necrosante, até 104 dias após o desaparecimento dos sintomas da COVID-19. Foram também relatadas alterações como língua geográfica, chamada de “Língua COVID”, candidíase, disgeusia e sialoadenites. **Conclusão:** Considerando o número pacientes com sintomas persistentes pós infecção pelo SARS-CoV-2 é importante que o dentista seja capaz de reconhecer as possíveis alterações bucais associadas a COVID-19 longa e esteja respaldado na condução conduta dessa nova demanda nos consultórios odontológicos.

DESCRITORES: SARS-CoV-2; síndrome pós-COVID; odontologia.